

SER-ESTAR-ENTRE-LÍNGUAS: O IMAGINÁRIO SOBRE A LÍNGUA PRODUZINDO IDENTIFICAÇÕES

Tatiana Gritti¹;
Angela Derlise Stübe²

Categoria: Pesquisa³

Resumo: Este trabalho analisa, por meio de narrativas de descendentes de imigrantes italianos e alemães, como o imaginário sobre língua produz identificação. O aporte teórico utilizado é o da Análise de Discurso (AD) de linha francesa, problematizando a relação língua e identificação. A construção metodológica deste trabalho tem uma perspectiva qualitativa e se dá a partir de entrevistas semiestruturadas e gravadas em áudio e transcritas para análise. Entendemos que a língua é um elemento de constituição do sujeito e que ela produz identificação na medida em que cria um vínculo entre os indivíduos que compartilham da mesma. Além disso, a identificação com a língua pressupõe a construção de uma identidade, mas esse contato não é livre de disputas. Frequentemente essa relação traz angústia posto que a língua sofre interdições, gerando uma sensação de privação o que, por consequência, produz um conflito identitário. Nessa perspectiva, nosso gesto interpretativo revela que o imaginário sobre a língua – materna, estrangeira, nacional, oficial, dialeto – produz momentos de identificação do sujeito e também gera tensão o que é evidenciado na resistência e no esforço em silenciar sua língua. A oscilação entre as diferentes representações sobre a língua também aponta para o imaginário cientificamente construído de língua ideal e perfeita o que evidencia o atravessamento de outros discursos que estabelecem a imposição de uma língua única. Conforme Ghiraldelo (2002, p. 99), as verdades construídas sobre a língua estabelecem o que pode ser dito e como deve ser dito e esse padrão de língua, que não pertence a todos os falantes, contribui para o funcionamento das relações de poder. Dessa forma, podemos observar que a noção de língua é atravessada pela heterogeneidade e que os sujeitos vão construindo sua identidade linguística na medida em que se filiam a determinados dizeres, processo que se dá por meio das identificações.

Palavras-chave: Língua. Identidade. Identificação. Ser-estar-entre-línguas.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. tatianagritti@gmail.com

² Prof^a. Dr^a. do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (PPGEL) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó. angelastube@uffs.edu.br

³ Formato: Comunicação oral